



Mercado imobiliário cresce 15,5% e fatura R\$ 1 bilhão em Cuiabá

O setor imobiliário de Cuiabá voltou a faturar mais de R\$ 1 bilhão, após sofrer uma leve retração no segundo trimestre deste ano, indicando uma recuperação notável nos negócios imobiliários na capital mato-grossense. Dados do Indicador do Mercado Imobiliário de Cuiabá revelam um aumento de 15,48% nos valores transacionados no terceiro trimestre, em comparação com o período anterior.

Em números absolutos, as transações imobiliárias somaram R\$ 1,078 bilhão no terceiro trimestre, contra R\$ 933,5 milhões no período anterior. Isso representa um crescimento de mais de R\$ 140 milhões na movimentação financeira. A pesquisa também aponta um aumento de 4,8% no número de unidades comercializadas, totalizando 2.429 unidades

PÁG. 7

Maysa pode ser vice de Botelho

Gilberto Leite



A vereadora por Cuiabá Maysa Leão (Republicanos) revelou na quinta-feira, 19, que foi convidada pelo presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), para ocupar a posição de vice-prefeita em seu projeto de candidatura a prefeito de Cuiabá em 2024. Segundo a vereadora, o convite foi feito na semana retrasada, por telefone. Ela comentou que as articulações estão ocorrendo entre o presidente do seu partido, o vereador Eduardo Magalhães, e Botelho. Maysa ressaltou que a definição só deve acontecer no ano que vem, mas que as conversas com o deputado seguem avançadas

PÁG. 3

"Espero que um dos dois desista"

Presidente do União Brasil em Mato Grosso, o governador Mauro Mendes afirmou que espera que o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho, ou o secretário-chefe da Casa Ci-

vil, Fábio Garcia (União), desistam da candidatura a prefeito de Cuiabá. A declaração foi feita na frente de Botelho, que apenas reagiu com um sorrisinho de canto de boca, em evento no Tribunal de Contas do

Estado. Garcia e Botelho buscam espaço dentro do partido para lançar candidatura a prefeito de Cuiabá, o que Mauro classificou como um "probleminha" dentro da sigla

PÁG. 3

Endividamento cresce e já atinge 88% das famílias cuiabanas

A mais recente Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) em Cuiabá trouxe notícias positivas em relação às finanças das famílias da capital durante

o mês de setembro. O índice que mede a capacidade das famílias em adquirir dívidas a prazo aumentou em 0,6 ponto percentual (p.p.) em comparação com o mês de agosto, atin-

gindo 87,8%. Além disso, houve uma queda de 1,4 p.p. no número de famílias com contas em atraso, que agora corresponde a 23,7%

PÁG. 8

Botelho lidera corrida em Cuiabá

PÁG. 4

Não vendemos boias, vendemos segurança para seu pandinha.

Unidade Shopping Estação Cuiabá-MT

EDITORIAL

Quem é contra o agro?

Historicamente, a pressão externa por mais sustentabilidade no agronegócio brasileiro tem sido vista mais como uma forma de sabotagem econômica do que uma oportunidade. De fato, não há como negar que outros países têm interesses comerciais contrários ao agronegócio brasileiro e tentam conduzir suas próprias pautas ao mesmo tempo em que exploram nossas fraquezas. Essa é, afinal, a máxima do mundo dos negócios. Entretanto, não pode o agro brasileiro continuar se comportando como se nosso único problema fosse a comu-

nicação, atacando os mensageiros em vez de atuar na base do problema.

Ora, é igualmente inegável há uma parcela de produtores que ignora as leis ambientais e destrói nossas maiores riquezas em troca de ninharias. São poucos, representando cerca de 2% dos imóveis rurais, que desmataram ilegalmente 2/3 do Cerrado e da Amazônia desde 2008. Entretanto, esse pequeno grupo é amparado por um aparato estatal arcaico, que ainda beneficia ou faz vista grossa ao enorme prejuízo que causam tanto à imagem do Brasil

quanto à do agronegócio nacional.

Pior que isso, acabam encontrando amparo também em alguns produtores que respeitam a legislação ambiental, mas se sentem insubstituíveis no cenário mundial. Bradam aos quatro ventos que não há outro país capaz de atender à enorme demanda mundial por alimentos, alheios ao fato de que os maiores parceiros comerciais do agronegócio brasileiro estão traçando suas estratégias para reduzir a dependência de nossos produtos. A China, por exemplo, tem feito investimentos vultosos na África e na logística para escoar a produção daquela região com muito mais celeridade e segu-

rança. Enquanto o Brasil prevê aumentar suas exportações de soja e milho em 32% até 2030, os chineses projetam a redução de 70% nas suas importações de milho no mesmo período. A quem venderemos?

O movimento de troca dos produtos brasileiros é lento, mas está em curso. É um processo demorado, afinal o Brasil tem anos de dianteira na questão tecnológica, mas essa disputa ganhou outro significado com a guerra na Ucrânia. A soberania alimentar se tornou uma questão essencial para vários países, principalmente na Europa, que há tempos tem criticado o Brasil pelas transgressões ambientais daquela pequena parcela de produto-

res. São esses transgressores os verdadeiros inimigos do agronegócio, não a imprensa, como alguns representantes do setor parecem pensar.

A questão climática e ambiental é uma preocupação mundial e pode ser uma oportunidade ímpar para os agricultores brasileiros exportarem produtos com maior valor agregado, ao mesmo tempo em que ampliam seu potencial de mercado. Entretanto, isso requer uma mudança fundamental no ponto de vista. Para nossa sorte, temos grupos que estão atentos a essa oportunidade e se movem para capturá-la, aproveitando o significativo desenvolvimento tecnológico que temos para criar um novo patamar do agronegócio.

Reflexos da pandemia

Sueli Conte (*)

Foi no mês de abril de 2022 que o então Ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, assinou portaria declarando o fim da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional causada pela pandemia do Covid-19 no Brasil.

Como sabemos, durante toda a pandemia e, especialmente, no período mais agudo do isolamento social, pessoas de todas as idades sofreram de maneira importante não apenas com o medo da doença e dos seus desdobramentos – até então pouco conhecidos – mas com as questões relativas à saúde mental, dados os níveis de stress vivenciados no período.

Em 2021, a Unicef apresentou os resultados de um estudo realizado em 21 países, com crianças e adultos. O levantamento apontou que, em média, um em cada 5 adolescentes e jovens de 15 a 24 anos tiveram sintomas de depressão e pouco interesse

em desenvolver suas atividades no período. No Brasil, o número chegava a 22% dessa fatia da população. Se a preocupação com a saúde mental de crianças e adolescentes já preocupava antes da pandemia, agora se tornam ainda mais elevados, visto que de acordo com os dados da Unicef mais de um em cada sete meninos e meninas entre 10 e 19 anos viva com algum transtorno mental diagnosticado. Além disso, quase 46 mil adolescentes morrem por suicídio a cada ano, uma das principais causas de morte nessa faixa etária.

Boa parte dos problemas tiveram origem relacionados à ausência de rotina na vida dessas crianças e adolescentes. Posteriormente, foram agravados devido à dificuldade de retomar a vida que já existia observando cuidados para evitar contaminações. Adicionalmente, as dificuldades em relação ao aprendizado à distância, a defasagem na absorção dos conteúdos, a falta de chances de recreação e a preocupação com a saúde

e com a renda familiar contribuíram sobremaneira para deixar os jovens com medo, irritados e preocupados com o futuro.

Inclusive, infelizmente, ainda existem reflexos da pandemia no comportamento de muitas crianças e adolescentes. São perceptíveis os índices de desatenção entre eles, fator que os leva a enfrentar certa dificuldade para assimilar conceitos em sala de aula. Também é notório o aumento de sintomas depressivos entre esse público, com maior nível de estresse, ansiedade e irritabilidade, que por vezes culminam em casos de automutilação.

Os pais e responsáveis muitas vezes não identificam que essas crianças estão enfrentando tantos problemas de cunho emocional. Em diversos casos, surpreendem-se e, por vezes, até se sentem ultrajados quando recebem algum sinal de alerta vindo de terceiros. É compreensível, visto que nenhuma mãe ou pai quer que seu filho enfrente problemas desse tipo tão jovens.

Também é natural que não saibam como conduzir as situações ou a quem recorrer nesses momentos. Porém, é extremamente importante agir. A negação e a inércia podem custar caro. Além disso, há muitas opções de tratamentos possíveis na atualidade, que podem ir desde as consultas com profissionais da psicologia e da psiquiatria, passando por terapias como Barras de Access e ThetaHealing, que podem trazer bons resultados.

*SUELI CONTE é Psicóloga, Psicopedagoga, Doutoranda em Neurociências, Mestre em Educação, aplicadora e facilitadora da Barra de Access e ThetaHealing, além de fundadora do Espaço Saúde Integrativa by Sueli Conte, localizado na Zona Sul de São Paulo. www.instagram.com/saudeintegrativa_oficial / www.instagram.com/sueliconteoficial



Soluções da gestão por objetivos

Pedro Signorelli (*)

A gestão por OKRs - Objectives and Key Results (Objetivos e Resultados Chaves) -, quando bem aplicada, pode ser uma ferramenta extremamente eficaz para a sua empresa de forma geral. Afinal, consegue sanar diversos problemas que surgem pelo caminho e ao mesmo tempo oferecer benefícios para quem está envolvido nos processos, ou seja, é algo positivo para todos os lados.

Vários desses benefícios já são de conhecimento de pessoas que trabalham com gestão ou estão inseridas neste contexto empresarial, como promover ajustes frequentes com ciclos menores, definir metas e objetivos, criar estratégias para chegar aos resultados esperados, alinhar expectativas, além de ganhar maior foco e clareza. Tudo isso contribui para gerar melhorias para o trabalho e para o time, que passará a ser mais engajado e produtivo.

Por essas razões, é essencial dedicar investimento na gestão da empresa, pois quando está sendo executada da forma ideal, traz inúmeras vantagens. No entanto, o que muitos ainda não sabem, é que o OKR consegue ir ainda mais fundo do que isso, tocando em outros pontos importantes da gestão e da liderança. Diante deste cenário, eu fiz uma lis-

ta com as 5 soluções da gestão por objetivos e resultados que você nunca pensou:

1. Amadurecimento do gestor/líder

Um gestor que adota a ferramenta do OKR passará por um processo que o ajudará a exercer uma liderança mais sensata e madura, pois saberá que não pode mandar a equipe exercer uma função sem passar o propósito, sem que o time entenda por que determinada coisa precisa ser feita. Ele passa a trabalhar tendo como foco a importância de entender as pessoas, dando apoio para que todos tenham voz na tomada de decisões. Um líder que utiliza OKR compreende que deve conseguir fazer as perguntas certas se quer que os seus colaboradores encontrem as respostas desejadas.

2. Acompanhamento frequente (check in x status)

Nesse modelo de gestão, é importante existirem reuniões frequentes para acompanhar o que está sendo feito, o que chamamos de check in. O objetivo é fazer um processo de avaliação, para que todos possam entender o quão perto ou o quão longe estão de atingir resultados e o que precisa ser feito para se aproximar deles. Por outro lado, algumas empresas gostam de seguir reuniões de status, onde a postura é somente reportar o que

aconteceu junto com as desculpas pelo que não aconteceu. É um olhar para o passado e não para o futuro.

3. Dosagem de metas

O OKR costuma propor metas ambiciosas, mas muitas gestões não enxergam isso com bons olhos, porque sentem medo de não conseguir cumprir tudo que está sendo proposto. No entanto, o objetivo não deveria ser punir quando a meta não é alcançada. Caso não dê certo, é fundamental entender o motivo. Líderes e colaboradores precisam aprender que o erro é possível e até provável em diversas circunstâncias, e até desejável em outras, desde que o mesmo erro não seja cometido duas vezes. Tudo depende da forma como você encara as situações.

4. Construção de um ambiente de trabalho saudável

A gestão por OKR proporciona a valorização dos colaboradores, a partir do momento em que todos sabem a importância de suas funções para a empresa e se sentem seguros para compartilhar ideias, dividir opiniões, esclarecer dúvidas e até propor caminhos diferentes do convencional. Além disso, percebem que podem contar com o líder e sentem confiança em agir porque foram ouvidos, o que faz com que o time se junte em busca do

propósito. Um ambiente de trabalho saudável é aquele que torna as pessoas empoderadas, com senso de autonomia e responsabilidade.

5. Retenção de talentos

Esse tópico está diretamente ligado ao anterior. Muitas pessoas acreditam que falar em 'retenção' é algo absurdo, alegando que nenhuma empresa deveria precisar reter pessoas e sim proporcionar um local onde queiram ficar. No entanto, uma boa retenção de talentos envolve justamente a melhora do ambiente de trabalho, para que os colaboradores fiquem à vontade e sintam que podem crescer profissionalmente. Ou seja, como valoriza os colaboradores, o OKR promove as duas coisas ao mesmo tempo.

PEDRO SIGNORELLI é um dos maiores especialistas do Brasil em gestão, com ênfase em OKRs. Já movimentou com seus projetos mais de R\$ 2 bi e é responsável, dentre outros, pelo case da Nextel, maior e mais rápida implementação da ferramenta nas Américas. Mais informações acesse: www.gestaopratica.com.br/



De acordo com a lei

Francisney Liberato (*)

De acordo com a Lei que Moisés nos deu, as mulheres adúlteras devem ser mortas a pedradas. Mas o Senhor, o que é que diz sobre isso? João 8:5

No contexto do texto bíblico, vimos homens com muita raiva e ódio desejando o apedrejamento de uma mulher que foi flagrada cometendo adultério. Essa acusação fora dirigida por um grupo de homens que eram considerados "mestres da lei".

Quantas vezes neste mundo nós já vimos nos noticiários juizes, desembargadores e ministros de tribunais superiores pegos cometendo crimes, como corrupção, lavagem de dinheiro, fraudes, entre outros?

Estamos falando sobre matérias jornalísticas atuais, nas quais os guardiões das leis, que deveriam ser os primeiros a cumpri-las, fazem o contrário, cometem deslizes como

qualquer ser humano que está sujeito a falhar. O que torna o delito ainda mais grave e imperdoável é o fato de esses homens conhecerem profundamente os limites da hombridade e ignorarem tal fato, buscando os atalhos nos becos escuros de leis mal projetadas.

Isso não acontece apenas no seio do Poder Judiciário. Se pesquisarmos um pouco mais, vamos encontrar membros e servidores do Poder legislativo, do Poder Executivo e outros órgãos independentes, os quais têm a obrigação de cumprir e fiscalizar as leis; não obstante, desobedecem-nas.

Como mencionado, assim como na atualidade, membros e servidores fiscalizam e apontam os erros de outros, mas muitos, às vezes, cometem os mesmos deslizes ou equívocos até piores que os do acusado.

Infelizmente, na história, e na contemporaneidade, encontramos pastores, padres e

ministros do evangelho que também cometem falhas em nome da lei.

Temos que ter cuidado ao nos agarrar à expressão "em nome da lei". Cada um tem suas próprias interpretações e, muitas vezes, usam isso para favorecer os seus projetos e preferências pessoais. Diante disso, esses indivíduos se colocam acima da lei e de outras pessoas deste mundo. Há um adágio popular que diz que todos são iguais perante a lei, todavia, há alguns que são mais iguais e os braços curtos do sistema não os alcançam.

Ainda vale a pena refletir sobre a expressão "mestres da lei". Assim como no contexto bíblico, esses homens deveriam ser os primeiros a manter a reputação e o caráter ílibados, mas eles estavam se esquivando de seus erros e apontando os lapsos de uma pobre mulher. Será que ela cometeu o crime de adultério sozinho ou você entende que teve a participação de um homem? É muito provável que esse ser estava entre os acusadores.

No verso citado para a nossa reflexão, os acusadores arrastaram uma mulher para se ter um novo julgamento. Aqueles homens estavam mal-intencionados, uma vez que eles a acusaram de cometer adultério e que, segundo a lei, deveria ser apedrejada.

O livro "O desejo de todas as nações", da escritora americana Ellen G. White, menciona: "Lançaram mão dessa oportunidade para garantir-Lhe a condenação, julgando que, fosse qual fosse a decisão que Ele desse, haveriam de achar ocasião para acusá-Lo. Se absolvesse a mulher, seria acusado de desprezar a lei de Moisés. Se Ele a declarasse digna de morte, seria denunciado aos romanos como assumindo autoridade que só a eles pertencia".

Por que aqueles homens não executaram a sentença diretamente? Naquele bojo de homens deveria ter alguém com qualificação e capacidade para executar a mulher. Por que foram levar o caso para decisão de Jesus Cristo? Eles mal conheciam o Mestre como um juiz para tal atribuição.

"Mas o Senhor, o que é que diz sobre isso?"

Na verdade, aqueles homens tinham interesse de pegar qualquer "falha" ou uma vírgula fora do contexto dita por Jesus Cristo e usar isso para acusá-lo injustamente. Eles desejavam apedrejar Jesus, e não a mulher; por isso, estavam buscando um pretexto para tal ardil.

Você já se encontrou em alguma situação em que havia pessoas te testando dessa forma? Foi exatamente isso que os acusadores daquela mulher fizeram com Jesus Cristo. Tome muito cuidado ao emitir a sua opinião em circunstâncias em que você não conhece o assunto com profundidade. Saiba entender as razões implícitas e explícitas dessa atitude.

De acordo com a lei, ao invés de acusar, devemos amar; ao invés de apontar os erros das pessoas, devemos perdoar; ao invés de expor alguém a humilhações, nós devemos acolher esse alguém. Mude a forma de pensar e abandone as normas que estão embaixo dos seus braços. Aplique a lei do perdão, do carinho, do amor e da compaixão pelo ser humano.

Francisney Liberato é Auditor do Tribunal de Contas. Escritor. Palestrante. Professor. Coach e Mentor. Mestre em Educação. Doutor Honoris Causa. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Membro da Academia Mundial de Letras. Autor dos Livros: "Mude sua vida em 50 dias", "Como falar em público com eficiência", "A arte de ser feliz", "Singularidade", "Autocontrole", "Fenomenal", "Reinventar sua vida" e "Como passar em concursos - Vol. 1 e 2", "Como falar em público com excelência", "Legado", "Liderança", "Ansiedade", "Mude sua vida em 50 dias Premium", "Inteligência Emocional", "Manual do Concurseiro", "Sabedoria", "Discípulos" e "Educação Financeira". www.francisney.com.br



Jornal
IMPRESSO MT

FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
GEANDRÉ FRANK LATORRACA

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Rua Capitão Iporã, 101 - ANEXO A - Bairro: Pico do Amor - CEP: 78065090 - Cuiabá - MT
Telefone: 65 99696-6688

ELEIÇÕES 2024

Vereadora revela que recebeu convite do presidente da Assembleia Legislativa, mas definição só deve ocorrer no próximo ano

Maysa pode ser vice de Botelho



Segundo Maysa, tratativas estão avançadas para formação de chapa com Botelho, mas só serão concluídas em 2024

Da redação

A vereadora por Cuiabá Maysa Leão (Republicanos) revelou na quinta-feira, 19 de outubro, que foi convidada

da pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (União), para ocupar a posição de vice-prefeita em seu projeto de candidatura a prefeito

de Cuiabá nas eleições de 2024.

Segundo a vereadora, o convite foi feito na semana retrasada, por telefone. Ela comentou que as articulações estão

ocorrendo entre o presidente do seu partido, o vereador Eduardo Magalhães, e Botelho.

Maysa ressaltou que a definição só deve acontecer no ano que vem, mas que as conversas com o deputado seguem avançadas.

“Recebi o convite de forma lisonjeada, fiquei muito feliz pelo reconhecimento, mas tudo será decidido junto ao Republicanos, com o nosso presidente Eduardo Magalhães, que vai tomar a decisão lá no ano que vem, sentando com a mesa do partido. Estou à disposição para a gente construir uma história. Fico feliz pelo convite, tenho respeito pela trajetória do deputado, mas a resposta definitiva é só no ano que vem, quando os partidos decidirem”, destacou.

Maysa comentou que Magalhães está conversando com Botelho sobre as pautas que pretende defender caso seja can-

didato ao comando do Palácio Alencastro. Um dos pontos que o Republicanos não larga mão é que o projeto seja de oposição ao atual prefeito da capital Emanuel Pinheiro (MDB).

“Uma das condições que nós temos é que ele seja totalmente oposição ao prefeito Emanuel Pinheiro. Essa é uma pauta que, para nós, ela não tem negociação. Nós não estaremos ao lado de alguém que vai ser continuidade do prefeito Emanuel Pinheiro. E o deputado Botelho tem demonstrado que sim, esse é o interesse dele em ser oposição, em construir uma nova história, em trazer autoestima para Cuiabá”, disse.

A vereadora ainda comentou que o convite para ser vice partiu do próprio Botelho e não do União Brasil. Ela acredita que independente da decisão sobre mudança de partido, o convite permaneça.

DISPUTA NO UNIÃO

- Botelho vive uma disputa interna no União Brasil contra o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, que também almeja lançar candidatura a prefeito de Cuiabá. A disputa entre Botelho e Garcia se arrasta há meses no União Brasil. Líder nas pesquisas de intenção de voto, o presidente da Assembleia vê um favorecimento de Mendes a Garcia e cobra regras claras para escolha do candidato do partido. Sem ver espaço na sigla, Botelho já começou a se articular para encontrar outro partido que acolha seu projeto e tem como possível destino o PSD.

Nesta quarta, porém, Botelho disse à imprensa que ainda espera uma reunião para definir a situação no União Brasil. Aos jornalistas e diante de Botelho, o governador Mauro Mendes (União) se comprometeu a organizar o encontro.

Abílio pode perder no 1º turno, alerta Maysa Leão

Da redação

A vereadora por Cuiabá, Maysa Leão (Republicanos), criticou a postura do deputado federal Abílio Brunini (PL) no Congresso Nacional. Ela destacou que se ele não mudar seu perfil jocoso, irá cair cada vez mais nas pesquisas de

intenção de votos para prefeito de Cuiabá.

O comportamento do deputado tem sido comentado em nível nacional. Suas atitudes provocativas e irônicas têm sido repudiadas, principalmente nas reuniões que aconteceram na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) de 8 de

Janeiro, em que chegou a ser expulso de um dos encontros pelo presidente do colegiado, Arthur Maia (União -BA), por tumultuar os trabalhos da CPMI.

“Abílio tem levado muito na brincadeira, esse excesso de senso de humor que ele tem. Eu acredito que o sen-

so de humor, como tudo na vida, precisa de um equilíbrio. Ele é um deputado federal, ele foi eleito para falar de pautas sérias em Brasília. A gente tem pauta da pessoa com deficiência, a gente tem a pauta contra a corrupção, a gente tem tanta coisa que precisa ser debatido e ele conti-

nua com esse ar jocoso”, disse a vereadora.

Maysa comentou que essas atitudes pesam contra o parlamentar e avalia que, caso ele seja candidato a prefeito da cidade, pode perder ainda no primeiro turno do pleito.

“Eu penso que esse comportamento não me representa, não deve re-

presentar muitas pessoas e isso está fazendo ele cair. Se ele tem tanto amor por Cuiabá, é o momento de ele parar com esse comportamento e mostrar que projetos que ele tem para Cuiabá, para que possa retomar um crescimento. Se não, ele vai perder em primeiro turno”, destacou.

ELEIÇÕES 2024

Mauro Mendes “Espero que um dos dois desista”



Mauro classificou a disputa entre Garcia e Botelho como um 'probleminha' e prometeu reunião para acertar os rumos

Da redação

Presidente do União Brasil em Mato Grosso, o governador Mauro Mendes afirmou na quarta-feira, 18 de outubro, que espera que o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho, ou o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia (União), desistam da candidatura a prefeito de Cuiabá. A declaração foi feita na frente de Botelho, que apenas reagiu com um sorrisinho de canto de boca, durante um evento no Tribunal de Contas do Estado (TCE).

Garcia e Botelho buscam espaço dentro do partido para lançar candidatura a prefeito de Cuiabá, o que Mauro classificou como um

“probleminha” dentro da sigla.

“São dois bons candidatos, eu não tenho nenhuma condição de pedir para ele [Botelho] desistir, assim como não tenho nenhuma condição para pedir que o Fábio desista. Já disse aos dois que eu espero que um dos dois desista, mas eu não vou pedir para nenhum dos dois desistirem”, afirmou.

A disputa entre Botelho e Garcia se arrasta há meses no União Brasil. Líder nas pesquisas de intenção de voto, o presidente da Assembleia vê um favorecimento de Mendes a Garcia e cobra regras claras para escolha do candidato do partido. Sem ver espaço na sigla, Botelho já começou a se articular para encontrar outro partido

que acolha seu projeto e tem como possível destino o PSD.

Nesta quarta, porém, Botelho disse à imprensa que ainda espera uma reunião para definir a situação no União Brasil. Apesar disso, ele admitiu que já está ‘com um pezinho’ no PSD, que ofereceu todas as condições para tocar sua candidatura.

“Olha, eu diria que é 50% PSD, 50% União. Até agora, né? Até o final desse mês nós temos que definir isso. É melhor pra mim, é melhor para o governo, é melhor para o Fábio que a gente define isso. É, se nós formos ficar juntos, ótimo. Se não ficar, bom. Vamos pro campo, vamos pra luta. Quem vai decidir vai ser Deus e o povo”, disse Botelho.

Aos jornalistas e diante de Botelho, Mauro disse que só ficou sabendo do pedido de reunião através da imprensa e se comprometeu a organizar o encontro.

PESQUISA ELEITORAL - Na última segunda-feira, 16, uma nova rodada de pesquisas colocou Eduardo Botelho como franco favorito à Prefeitura. No cenário divulgado pelo Instituto de Pesquisa MT Dados, Botelho aparece com 24% das intenções de voto e ganharia em todos os cenários de 2º turno. Já Fábio Garcia está entre os últimos colocados na pesquisa.

O segundo colocado é o deputado federal Abílio Junior (PL), com 11% das intenções na pesquisa espontânea.

COM GRUPO DE MAURO

Fagundes articula candidatura ao governo em 2026

Da redação

O senador Wellington Fagundes (PL) demonstrou interesse em concorrer ao Governo do Estado nas eleições gerais de 2026 e já começa a articular alianças. Em conversa com jornalistas, Fagundes comentou que já deixou nome a disposição do seu partido para encerrar a disputa e espera ter apoio do grupo político do go-

vernador Mauro Mendes (União) no projeto como aconteceu no ano passado, em que conseguiu se reeleger ao Senado Federal com o governador em seu palanque.

“Eu tive ontem com o Gallo [Rogério, secretário de Fazenda] também, eu falei: 'fui eleito senador, foi muito importante o Mauro Carvalho ser meu suplente. Quem sabe você já pode ser meu vice'”, comen-

tou, durante entrevista à imprensa nesta quinta-feira, 19 de outubro, no Palácio Paiaguás.

“Já coloquei [nome para avaliação], já está colocado há muito tempo. Termina uma eleição, começa outra. Por isso que eu disse isso, foi muito importante. Eu acho que o Mauro Carvalho está fazendo um bom trabalho. Tudo isso converge para uma possibilidade de uma can-

didatura minha. Agora, candidatura você não pode impor”, complementou.

Faltando três anos para eleição geral, Wellington articula o projeto com a intenção de ser o nome de consenso entre os partidos que compõem o arco de aliança de Mauro Mendes, como o PSB, Republicanos, MDB, PDT, PSDB/Cidadania e o União Brasil. Com isso,

evitaria qualquer desconforto mais à frente.

Além disso, uma vitória sua na eleição pode beneficiar um aliado do governador, o ex-secretário-chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho, que é primeiro suplente de Fagundes e ocupa atualmente a cadeira dele no Senado Federal, como suplente.

Um dos desafios que Fagundes teria que enfrentar é convencer a di-

reita bolsonarista do Estado, que não se animou com sua reeleição. Wellington chegou a ser vaiado por bolsonaristas durante encontros realizados pelo PL em Mato Grosso. O grupo critica a postura amena do senador que, após vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), não tem feito oposição dura, optando por uma estratégia de aproximação, principalmente com os ministros de Estado.

ELEIÇÕES 2024

Pesquisa MT Dados coloca presidente da Assembleia na liderança da disputa eleitoral. Em segundo lugar, Abílio Brunini tem a maior rejeição

Botelho lidera corrida em Cuiabá

Gabriel Soares

Pesquisa divulgada pelo Instituto de Pesquisa MT Dados na segunda-feira, 16 de outubro, aponta o presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, Eduardo Botelho (União), como franco favorito na corrida pela Prefeitura de Cuiabá.

Liderando tanto nas pesquisas espontâneas, com 24% das intenções de voto, quanto nas estimuladas, com 32%, Botelho aparece com ampla vantagem sobre os demais pré-candidatos. O segundo colocado é o deputado federal Abílio Junior (PL), com 11% das intenções na pesquisa espontânea e 18% na estimulada.

Em terceiro lugar encontra-se Lúdio Cabral (PT), que obteve 9% na pesquisa espontânea e 15% na estimulada. Logo atrás está o atual vice-prefeito, José Roberto Stopa (PV), com 3% na pesquisa espontânea e 5% na estimulada.

Vale destacar que, devido à filiação partidária, Stopa e Lúdio não poderão concorrer simultaneamente nas eleições, a menos que troquem de partido.

Correligionário de Botelho, o secretário-chefe da Casa Civil e deputado federal licenciado Fábio Garcia (União) alcançou 3% das intenções de voto na pesquisa espontânea e 6% na estimulada.

SEGUNDO TURNO - A pesquisa também avaliou o desempenho dos candidatos em oito possíveis cenários de segundo turno. Segundo o levantamento, Botelho venceria todos seus rivais em um eventual 'duelo nas urnas'.

Contra Abílio, Botelho venceria o segundo turno com 43% contra 24%. Já contra Fábio Garcia, a disputa terminaria com 'placar' de 47% contra 16%. Se enfrentasse Lúdio no 2º turno, Botelho teria 45%, contra 23% do petista. Por fim, Stopa marcaria 11% no segundo turno, contra 50% de Botelho.

Na hipótese de Botelho não avançar para o segundo turno, Lúdio Cabral surge como o favorito, derrotando seus oponentes em duelos

eleitorais. O petista poderia vencer Abílio por 33% contra 27%, uma situação de empate técnico. Já contra Fábio Garcia, Lúdio aparece com 35% contra 19% do adversário.

Abílio Junior poderia vencer Fábio Garcia no segundo turno, por 29% a 25%. Nesse caso, porém, ambos estão em empate técnico.

Por fim, Fábio Garcia venceria José Roberto Stopa no segundo turno, com 30% contra 15%.

EVOLUÇÃO - A pesquisa também registrou a evolução nas intenções de voto ao longo do ano, com uma queda significativa no apoio ao deputado federal Abílio Junior, que tem chamado a atenção por sua conduta no Congresso Nacional.

No primeiro levantamento, realizado em março, Abílio aparecia com 30% das intenções de voto, caindo para 23% em julho e chegando a 18% em outubro.

Na via oposta, Botelho aparecia com 14% em março, subiu para 22% em julho e alcançou 32% na pesquisa realizada em outubro.



Segundo a pesquisa, Botelho venceria todos os rivais em um eventual segundo turno em Cuiabá

Lúdio Cabral oscilou na pesquisa, saindo de 12% em março para 9% em julho e subindo para 15% no levantamento de outubro.

Fábio Garcia subiu de 2% em março para 4% em julho e alcançou 6% em outubro. Na contramão, Stopa saiu de 6% em março para 5% em julho e manteve esse resultado em outubro.

REJEIÇÃO - Em relação à rejeição, Abílio Junior lidera com 27%, seguido pelo vice-prefeito José Roberto Stopa, que registra 14% de rejeição. Botelho tem 12% de rejeição, enquanto Lúdio tem 10%. Úlisses Moraes e Marcos Ritela aparecem com 5% de rejeição cada. Fábio Garcia é o menos rejeitado,

com apenas 3% das respostas.

METODOLOGIA - O levantamento envolveu a coleta de dados de 1.037 entrevistados em 126 bairros e dois distritos entre os dias 5 e 9 de outubro de 2023. A margem de erro é de 3 pontos percentuais, com um intervalo de confiança de 95%.

ELEIÇÕES 2024

"Direita não vai votar em Abílio", diz Marcos Ritela



Ritela avalia que Abílio não tem perfil para ser chefe de Executivo, mas sim para o Parlamento

Da redação

Ex-candidato ao governo do Estado, o Pastor Marcos Ritela (PTB) disse que há um entendimento na direita em Mato Grosso de que o deputado federal Abílio Brunini (PL) não deveria sair candidato a prefeito de Cuiabá nas eleições de 2024. De acordo com Ritela, esse grupo quer que ele permaneça na Câmara Federal defendendo as pautas conservadoras.

Ritela, que também anunciou sua pré-candidatura a prefeito da capital, destacou que o liberal não tem perfil para ocupar o cargo de chefe de Executivo, mas sim um modelo fiscalizador, que combina com o Poder Legislativo.

"A direita abraçou Abílio, então a direita não vai votar no Abílio. Nós vamos conversar com ele. Tem um grupo que vai reunir com Abílio para pedir que ele recue, ele está fazendo um papel na Câmara Federal, ele está batendo de frente nessas pautas conservadoras e outras pautas como o MST [Movimento Sem Terra], várias pautas que a direita precisa do Abílio na Câmara Federal", disse, em entrevista à rádio Cultura FM nesta terça-feira, 17 de outubro.

Ritela destacou que as pesquisas de intenção de votos já começaram a demonstrar que o deputado não tem força para encarar a disputa. Na rodada mais recente do instituto MT Dados,

Abílio aparece com 18% das intenções de votos, quase metade do que tinha no começo do ano.

Ao avaliar a situação, Ritela afirma que a direita em Cuiabá estava recuada, tendo apenas Abílio como opção. Ele aponta que sua entrada no páreo deve fazer o grupo reunir forças em todas as esferas dos Poderes Executivo e Legislativo para a disputa na capital.

"Não tem como o Abílio disputar a Prefeitura, ele vai cair cada vez mais. [...] A direita não tinha candidato, só o Abílio. Agora não, agora nós temos uma outra opção. Nós precisamos do Abílio na Câmara Federal, a direita está ciente disso. Tem um grupo do Abílio que já comunicou, nós vamos

conversar com o Abílio, nós temos que mudar esse cenário", comentou.

"O jogo está virando, vai virar o jogo. Ele vai ter que refletir e pensar sério. Uma coisa é você chegar sozinho e gritar e falar: "eu sou candidato, eu sou candidato". Outra coisa é você ter um grupo por trás, fortalecendo, dizendo que nós temos que mudar, nós acreditamos no seu trabalho, no seu projeto. Muita coisa vai mudar nesses dois, três meses aí", garantiu.

Ritela ficou conhecido após disputar o comando do governo do Estado nas eleições do ano passado. Ele ficou em terceiro lugar, entre os quatro que concorriam ao cargo, com mais de 233 mil votos.

PRESIDENTE ELEITO

Bortolin quer debater fim da perpetuação na AMM

Da redação

O presidente eleito da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM), o prefeito de Primavera do Leste, Leonardo Bortolin (MDB), disse que uma de suas primeiras metas no próximo ano será convencer aos prefeitos que mantêm a filiação e se cadastrem na associação. Com pleito disputado e com ameaças de desfiliação, Bortolin quer tentar até o final de 2024 com 141 municípios no rol de associados da entidade.

"A primeira meta é unir todos os 141 prefeitos. Agora, o primeiro ato acredito que é chamar todos os prefeitos à Assembleia Geral, debater temas de planejamen-

to e começar a colocar em prática tudo aquilo que a gente sonhou pro municipalismo. [União] acho que é muito diálogo, humildade e respeito. A AMM não pode ser dividida entre grupo pró e grupo contra. A eleição acabou. E, agora, é a gente unir os 141 prefeitos e ter uma unidade entre todos", destacou durante entrevista à imprensa.

Bortolin comentou que vai procurar o atual presidente da entidade, seu adversário na eleição, Neurilan Fraga, para começar o processo de transição. Ele disse que o ato de posse ao cargo de presidente vai depender de como vai andar a transição, sendo possível no dia 15 de dezembro ou 1º de janeiro.

O prefeito ainda destacou que vai manter seu projeto que muda o estatuto decretando fim de consecutivas reeleições e vai evitar de fazer qualquer tipo de acusação que seu então adversário fez após o processo eleitoral.

"A divergência litoral tem que ficar na urna, eu acho que a partir de agora a gente vai somar forças. O grande foco nosso agora, a nossa maior missão até o final do ano, é trazer unidade entre os 141 prefeitos, buscando a filiação de todos e com muito respeito, muito diálogo, a gente poder iniciar o ano de 2024 com 100% dos municípios filiados e unidos aí nas grandes pautas do municipalismo", frisou.



Bortolin tem como prioridade a reunificação dos prefeitos de MT em torno da AMM

OPERAÇÃO CAPISTRUM

Emanuel comemora decisão que o manteve no cargo e aponta que Corte Superior confirmou que o pedido do MP não tinha base legal

"O STJ reparou uma injustiça"

Gilberto Leite

Da redação

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), disse que o Superior Tribunal de Justiça (STJ) reparou uma grande injustiça contra ele ao, por maioria, negar o pedido do Ministério Público de Mato Grosso (MPMT), que pretendia derrubar a decisão que permitiu seu retorno ao cargo, após ser afastado no âmbito da Operação Capistrum. Segundo o prefeito, o pedido do MP não tinha nenhuma base legal.

"É o que sempre falei: 'a justiça pode até tardar, mas ela não falha'. O tempo é o senhor da razão e a verdade vai sendo colocado no eixo a cada processo, a cada novas decisões, principalmente, quando afastados toda a temperatura aquecida da política local. Então, o Superior Tribunal de Justiça reparou uma injustiça muito grande, um exagero do Ministério Público do Estado de Mato Grosso sem nenhum amparo legal, mais consistente, tentava repetir, forçar uma situação que já foi injusta na época, quando

sem nenhuma razão tomaram 37 dias do meu sagrado mandato popular eleito e reeleito pelo povo cuiabano", disse em entrevista à rádio Cultura FM nesta sexta-feira, 20 de outubro.

Emanuel disse que mesmo com a insistência do Ministério Público, ainda continua confiando na instituição e na Justiça. Ele ainda ressaltou os votos de divergências que foram apresentadas durante a sessão da Corte Especial do STJ, como do ministro Humberto Martins, que destacou que as contratações irregulares na Secretaria Municipal de Saúde já foram sanadas.

Além disso, destacou que a retirada de um mandato só deve acontecer quando houver provas robustas da irregularidade, caso isso não aconteça o colegiado estaria tirando a soberania popular do voto.

O entendimento foi acompanhado por Raul Araújo, que havia pedido a vista na sessão passada. Ele destacou que inexistem nos autos qualquer informação que indique a participação



Emanuel ressaltou que a retirada de um mandato só deve acontecer quando houver provas robustas, conforme entendimento do STJ

do prefeito em suposta obstrução.

"O Superior Tribunal de Justiça com votos simplesmente extraordinários, tecnicamente extraordinários, desbancaram, por maioria muito expressiva, o recurso do Ministério Público do Estado de Mato Grosso. E coloca uma pá de cal, uma pedra sobre esse assunto que alimentava muito a esperança da oposição

frustrada e frustrante", ressaltou.

CAPISTRUM - Emanuel Pinheiro foi afastado do cargo por determinação judicial, quando a Polícia Civil e o Ministério Público do estado (MP-MT) deflagraram a Operação Capistrum, no dia 19 de outubro de 2021. A operação investiga supostas contratações irregulares de servidores temporários e pagamento de benefícios

em troca de apoio político. À época, Emanuel chegou a ficar 37 dias afastado do cargo.

Desde então, a prefeitura já demitiu mais de 700 servidores temporários que atuavam na Secretaria de Saúde e realizou processos seletivos para preenchimento das vagas. Diante do expressivo número de servidores exonerados, ajustes foram feitos para garantir o atendimen-

to de saúde à população cuiabana.

Foram alvos da operação o então chefe de gabinete de Emanuel, Antônio Monreal Neto, Ivone de Souza, então secretária-adjunta de Governo e Assuntos Estratégicos, Ricardo Aparecido Ribeiro, ex-coordenador de Gestão de Pessoas da Secretaria de Saúde, além de Emanuel e a primeira-dama, Márcia Pinheiro (PV).

"SEM NECESSIDADE"

Russi vai contra aumento do número de deputados

Da redação

O primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, deputado Max Russi (PSB), é contrário ao aumento do número de cadeiras no Parlamento. Em sua avaliação, o atual quadro representa bem todas as regiões do Estado e novas vagas seriam desnecessárias. Caso seja concretizado, o aumento é de mais três cadeiras,

passando de 24 para 27 deputados estaduais.

"Eu sou contrário. Eu acho que não tem necessidade... a Assembleia tem um número de deputados suficientes, cada um distribuído nas regiões do Estado, cada um com a sua atuação, com o seu trabalho. Eu sou ao contrário. Agora, é uma decisão do Supremo, e decisão judicial não se discute, você tem que cumprir. Mas

eu, particularmente, sou contrário a esse aumento", disse em entrevista à imprensa.

O aumento de cadeiras no Legislativo estadual é reflexo do crescimento populacional de Mato Grosso. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Censo 2010 apontava para uma população de 3.567.234 em Mato Grosso. Nos últimos 12

anos, a população aumentou em 217 mil pessoas, chegando a um total de 3.784.239, segundo o Censo 2022.

A discussão sobre o tema ocorre no Supremo Tribunal Federal (STF), pois o resultado também vai modificar o quadro no Congresso Nacional.

Russi comentou que a chegada de três novos parlamentares vai impactar o projeto de

reforma na sede da Assembleia Legislativa. Ele disse que a ideia inicial era construir uma creche, restaurante e um novo auditório. Com o aumento do parlamento, será preciso rever a planta e readequá-la.

"Nós [ele e o presidente Eduardo Botelho] tivemos essa conversa já. Inclusive, pensando nisso, nessa preocupação, porque a gente tem essa responsabilidade.

Nós podemos chegar aqui hoje e não ter onde atender os deputados novos que vão chegar", destacou.

Ele ressaltou que a vinda de três novos colegas não impactará os cofres do Legislativo. Russi ainda explicou que o número será elevado a partir do momento que a Câmara Federal aumentar a representatividade da bancada do Estado, de oito para nove.

SERRA DE RICARDO FRANCO

Deputados buscam acordo para extinguir parque

Da redação

A deputada estadual Janaina Riva (MDB) destacou que a Assembleia Legislativa vai aguardar um documento da Secretaria Estadual de Meio Ambien-

te (Sema) para voltar à discussão sobre o projeto de decreto, apresentado em 2017, com a intenção de sustar os efeitos do decreto nº 1.796 de 1997 que criou a Unidade de Conservação Serra Ricardo Fran-

co, em Vila Bela da Santíssima Trindade.

De acordo com a parlamentar, o Ministério Público já deu parecer positivo sobre a ideia de rever a demarcação do parque. Os deputados aguardam que o Estado envie um mapa de como estava a situação do local até 2008, para depois discutir novas demarcações ou até mesmo indenizações.

"Isso aí está muito bem encaminhado para um acordo. O governo agora ficou de apresentar um mapa através da Sema, tirando as áreas que já estavam degradadas até 2008. Se isso acontecer, resolverá o problema do parque. Vai ter problemas, assim, bem pequenos, sabe! Que são de áreas que foram degradadas posteriormente, mas aí é uma discussão que o Estado pode indenizar. Quer dizer, tem uma discussão que pode ser feita em cima. Mas isso resolve, assim, 90% do problema do parque", disse em entrevista à imprensa.

Janaina ressaltou que o projeto não vai voltar

tão cedo para o plenário para votação porque os deputados entendem que é melhor resolver o impasse com o Ministério Público e governo antes de debatê-lo novamente. Ela comentou que com a análise do mapa, os parlamentares podem rever o projeto construindo um novo parque Ricardo Franco, com demarcações diferentes, retirando áreas particulares e desmatadas.

"Esse assunto está na agulha para ser resolvido. Então, não vejo por que, nesse momento, a gente polemizar com a votação. Está bem encaminhado e acho que tem tudo para dar certo e a gente fazer essa votação do novo parque antes de votar o PDL. O que já está degradado até 2008, foi desmatado legal ou ilegalmente, está pacificado, consolidado. É isso que o mapa vai dizer. Então, a gente está esperando esse mapa, só o governador vai mandar e a Assembleia provavelmente deve criar um novo parque em cima desse novo

mapa em comum acordo com o Ministério Público do Estado de Mato Grosso. Votar o PDL, você sabe que não adiantaria. O Ministério Público entraria de novo na Justiça e iria virar o que virou cristalino. Nada", disse.

Uma movimentação dos deputados estaduais da base do governo na Assembleia Legislativa tenta ressuscitar o projeto na última semana. O assunto voltou à tona com a votação de um requerimento apresentado pelo deputado Gilberto Cattani (PL) pedindo o retorno da tramitação do projeto em regime de urgência urgentíssima, o que acelera a votação. No entanto, no plenário, não havia número de parlamentares necessários para que o objeto fosse aprovado, sendo obrigatório 13.

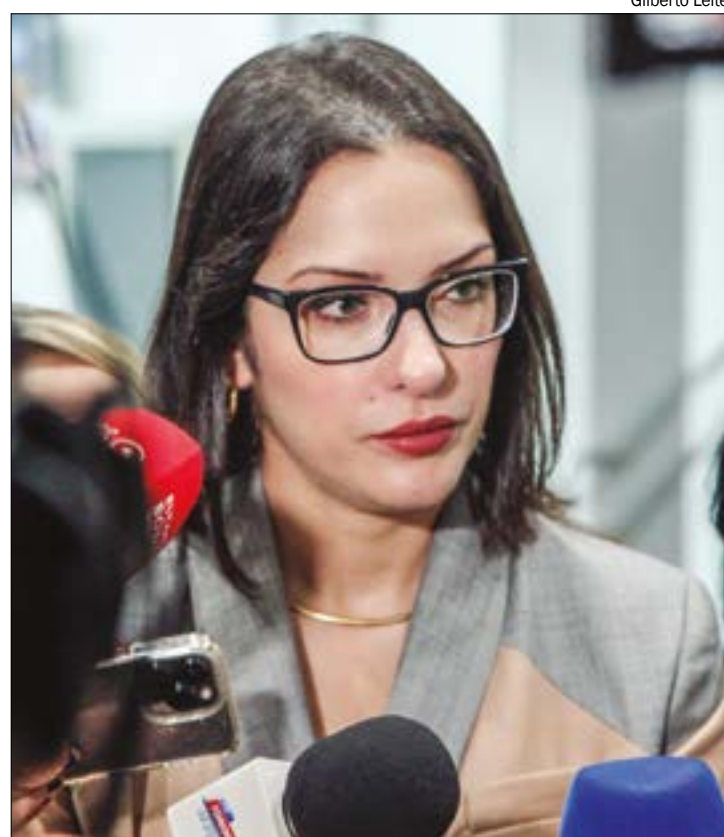
Em 2022, os deputados tentaram colocar o tema em discussão, mas, devido a proximidade das eleições, resolveram jogar a votação para depois do pleito, o que não aconteceu. O assunto foi parar no Ministério

Público de Mato Grosso (MPMT) que, após reuniões, sugeriu a criação de um conselho para debater o assunto e chegar a um consenso.

PROJETO - A Serra Ricardo Franco surgiu em 1997 com decreto assinado pelo então governador do Estado, Dante de Oliveira. O parque fica no município de Vila Bela da Santíssima Trindade e ocupa uma área de 158.620 mil hectares.

O projeto em discussão foi apresentado por lideranças partidárias alegando que quando a área foi decretada como Unidade de Conservação já havia ocupação de produtores na região que não foram indenizados. Além disso, destacam que, dentre as 46 unidades do Estado, a Serra Ricardo Franco é uma das áreas mais desmatadas e, também, registra mais focos de calor na época da seca.

Em 2017, a matéria foi aprovada em primeira votação, para que seja aplicada é necessário apenas mais uma votação.



Gilberto Leite

Janaina diz que está perto de acordo para revisão da área do Parque de Ricardo Franco

NOME LIMPO

Aproveitando o programa do governo federal, 67% dos consumidores de Mato Grosso regularizaram as dívidas no primeiro semestre

67% 'desenrolaram' as dívidas

Gilberto Leite

Da redação

Mato Grosso se destacou no Centro-Oeste com um índice de regularização de dívidas negativadas impressionante no primeiro semestre de 2023. De acordo com o Indicador de Recuperação de Crédito da Serasa Experian, o estado atingiu uma marca de 67% de consumidores regularizando suas dívidas em até 60 dias após o mês de referência. Esse desempenho é atribuído à queda da inflação e à melhoria no nível de emprego e de renda dos consumidores.

Economista da Serasa Experian, Luiz Rabi destacou que o fenômeno registrado no começo deste ano supera o resultado de anos anteriores.

"O resultado deste primeiro semestre mostrou-se mais animador do que o observado nos últimos anos, o que pode ser explicado por alguns fatores como a queda da inflação e a melhora do nível de emprego e da renda dos consumidores", afirmou.

No entanto, os dados da Serasa também revelam que 50,63% da população adulta em Mato Grosso está inadimplente, o que equivale a 1.346.356 pessoas com dívidas em aberto. O montante total das dívidas negativadas é alto, atingindo a marca de R\$ 7,18 milhões, o que corresponde a uma média de R\$ 5.336,45 por pessoa.

Uma das razões para essa recuperação de crédito, apontada por especialistas, é o programa de Renegociação de Créditos Inadimplidos, chamado de "Desenrola Brasil", criado pelo Governo Federal com o objetivo de ajudar os devedores a regularizarem suas dívidas negativadas e melhorar o sistema de crédito no país. O programa permite que pessoas físicas com renda bruta mensal de até dois salários mínimos, ou que estejam inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), negociem suas dívidas com descontos.



Apesar da melhora, metade da população mato-grossense ainda está inadimplente, segundo o Serasa

Dívidas que foram negativadas entre 2019 e 2022, com valor atualizado inferior a R\$ 20 mil, podem ser renegociadas através da Plataforma Desenrola Brasil, que fornece informações sobre quais dívidas são elegíveis para negociação, os descontos oferecidos pelos credores e o status de cada uma delas. Todo o pro-

cesso é ágil, seguro e de fácil acesso, por meio da sua conta no gov.br.

As negociações são realizadas inteiramente online, proporcionando facilidade e comodidade na regularização das dívidas.

No cenário nacional, a recuperação de crédito em até 60 dias atingiu 62,5%, sendo que o setor de "Bancos e Cartões"

obteve o maior percentual de pagamentos no período, com 72,4%.

Quanto à idade das dívidas adquiridas entre janeiro e junho deste ano, a maioria foi quitada em até 30 dias do vencimento (73,5%), seguida pelas que foram regularizadas em até 60 dias (65,0%), 180 dias (62,4%), 1 ano (60,3%), 90 dias (55,2%) e, por

fim, as contas com mais de um ano de vencimento (13,5%).

No que diz respeito ao valor das dívidas, aquelas situadas na faixa de R\$ 500 a R\$ 1.000 e as que totalizavam mais de R\$ 10.000 foram as mais negociadas pelos consumidores inadimplentes em busca de regularização de suas finanças.

OUTUBRO ROSA

Hospitais estaduais ofertam exames e consultas para mulheres

Fernanda Nazário | SES-MT

Os hospitais geridos pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) promovem, neste mês de outubro, consultas, exames e palestras voltadas à saúde da mulher. A iniciativa ocorre em alusão ao Outubro Rosa, campanha nacional de conscientização sobre o câncer de mama.

Os Hospitais Regionais de Sorriso, Cáceres, Rondonópolis, Sinop, Alta Floresta e Colíder disponibilizaram um to-

tal de 1.505 atendimentos, como consultas em ginecologia e exames de mamografia, citopatológico de papanicolau (CCO), ultrassonografia de mama, exame físico das mamas, ultrassonografia vaginal e hemograma completo. Os atendimentos ocorrem via Sistema Único de Saúde (SUS) e seguem a ordem de espera do Sistema de Regulação.

"Essas ações demonstram o comprometimento que o Governo do Estado tem com a saúde das mulheres.

É importante destacar que não ofertamos atendimentos somente durante a campanha do Outubro Rosa. O Hospital Estadual Santa Casa realizou cerca de 5 mil exames preventivos ou de diagnóstico durante todo o ano de 2023", destacou o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo.

No decorrer do mês, ainda haverá atividades para as servidoras das unidades. Entre as ações estão palestras sobre prevenção ao câncer de mama, sorteios de brin-

des, roda de conversa, serviços de estética e terapias, como auriculoterapia e reflexologia.

"Entendemos a necessidade das mulheres na busca pelo diagnóstico precoce para o início imediato do tratamento contra o câncer. A gestão está empenhada em dar esse suporte, apesar de esta ser uma demanda de responsabilidade da Atenção Primária, o Estado não mede esforços para auxiliar os muni-

cípios na realização de consultas e exames preventivos", diz a secretária adjunta de Gestão Hospitalar da SES, Caroline Dobes.

HOSPITAL ESTADUAL SANTA CASA - Além das unidades do interior do Estado, o Hospital Estadual Santa Casa, em Cuiabá, também realiza exames voltados para o diagnóstico de câncer de mama e câncer do colo do útero. Os atendimentos ocorrem na

unidade móvel da Saúde da Mulher, estacionada no pátio do hospital. No veículo, são realizados exame de mamografia e do preventivo de colo de útero (Papanicolau).

Os atendimentos da unidade móvel de Saúde da Mulher ocorrem via SUS e também seguem a ordem de espera do Sistema de Regulação. As consultas e os exames são realizados de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h.

CUIABÁ E VÁRZEA GRANDE

Ponte e viaduto começam a ser construídos em obra do Rodoanel

Da redação

As obras do Rodoanel de Cuiabá e Várzea Grande estão em andamento, marcadas pela construção de uma ponte sobre o Rio Cuiabá e um viaduto na Estrada da Guia, MT-010. Essas estruturas são parte do primeiro lote da obra, que irá criar uma conexão entre a MT-251 (Estrada de Chapada) e a BR-163/364 em Várzea Grande, estendendo-se por 21,5 quilômetros.

A ponte sobre o Rio Cuiabá, localizada próxima ao encontro do Rodoanel com a Avenida Antártica, encontra-se atualmente na fase de perfuração das estações no leito do rio. Esta etapa teve início após a conclusão da balsa construída para auxiliar no processo.

Enquanto isso, o viaduto sobre a MT-010, a Estrada da Guia, também continua avançando, com as colunas

da estrutura já visíveis para quem passa pelo local. Além disso, máquinas pesadas trabalham na limpeza e terraplanagem, preparando o terreno para a duplicação do trecho existente do Rodoanel. Os 21,5 km da rodovia serão em pista dupla e com pavimento rígido.

A construção do Rodoanel visa retirar os veículos pesados do interior das duas cidades, proporcionando uma rota mais rápida e eficiente para caminhões e carros contornarem a região metropolitana.

A obra, orçada em R\$ 206 milhões e financiada com recursos estaduais e federais, está sob a responsabilidade da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT), que é responsável pela licitação e execução das obras.

O projeto também inclui a construção de uma trincheira no encontro do Rodoanel com

a Avenida Antártica e um viaduto no encontro com a BR-163, em Várzea Grande. Além disso, estão planejadas a construção de duas passagens de nível, que funcionarão como pontos de retorno, em áreas de maior movimento.

O Rodoanel de Cuiabá e Várzea Grande foi licitado em Regime Diferenciado de Contratação Integrado, no qual a empresa vencedora é encarregada tanto da elaboração dos projetos quanto da execução das obras. Após a aprovação dos projetos pela Sinfra-MT e pelo DNIT, as obras foram iniciadas.

A construção do Rodoanel teve início em 2006, mas foi paralisada por muitos anos. Ainda está prevista a construção de um segundo trecho, conectando a Estrada de Chapada até a BR-163/364, na altura do Distrito Industrial de Cuiabá.



CASA DOS VIDROS
www.casadosvidrosmt.com.br

Estamos no mercado desde 1991 atuando no ramo vidreiro. Nossa maior prioridade é a satisfação de nossos clientes, buscando cada vez mais a excelência em nossos produtos e qualificando nossos profissionais.

Esquadrias de ALUMINÍO

LINHAS

- ☉ Suprema
- ☉ Gold
- ☉ 30 Infinite
- ☉ 42 Reforçada

CORES

- ☉ Bronze
- ☉ Branca
- ☉ Prata Fosca
- ☉ Amadeirada
- ☉ Preto

SERRALHERIA COMPLETA
Máquinas de última geração

Vidraçaria & Serralheria

Todos os nossos produtos são fabricados com equipamentos de última geração e com o mais alto tecnologia. A utilização de matéria prima de melhor qualidade garante a durabilidade dos nossos produtos.

NOSSOS PRODUTOS

- ☉ Envidraçamento de Socodas
- ☉ Coberturas de Vidro
- ☉ Box para Banheiro
- ☉ Guarda-Corpo de Vidro
- ☉ Espelhos
- ☉ Esquadrias de Alumínio
- ☉ E muito mais...





Fale Conosco
(65) 3642-3344
Ligue agora!

Av. Gonçalo Antunes de Barros, 285
Bosque da Saúde, Cuiabá - MT, 78050-175
www.casadosvidrosmt.com.br

TÁ BOMBANDO

Após apresentar retração no segundo trimestre, setor imobiliário volta a faturar mais de R\$ 1 bilhão em Cuiabá, com 2.429 imóveis comercializados

Mercado cresce 15,5% no trimestre

Gabriel Soares

Gilberto Leite

O setor imobiliário de Cuiabá voltou a faturar mais de R\$ 1 bilhão, após sofrer uma leve retração no segundo trimestre deste ano, indicando uma recuperação notável nos negócios imobiliários na capital mato-grossense. Dados do Indicador do Mercado Imobiliário de Cuiabá revelam um aumento de 15,48% nos valores transacionados no terceiro trimestre, em comparação com o período anterior.

Em números absolutos, as transações imobiliárias somaram R\$ 1,078 bilhão no terceiro trimestre, contra R\$ 933,5 milhões no período anterior. Isso representa um crescimento de mais de R\$ 140 milhões na movimentação financeira.

A pesquisa também aponta um aumento de 4,8% no número de unidades comercializadas no penúltimo trimestre do ano, totalizando 2.429 unidades. O estudo é conduzido pelo Sindicato da Habitação de Mato Grosso (Secovi-MT) e divulgado pela Fecomércio-MT.

Outro destaque nos números é aumento do valor médio dos imóveis comercializados, que apresentou um



Em números absolutos, houve crescimento de R\$ 140 milhões nas transações imobiliárias no último trimestre

salto de 10,10% entre o segundo e o terceiro trimestre, atingindo R\$ 443.854,34. Os principais imóveis comercializados durante esse período foram prédios, seguidos de casas e terrenos, com a maioria localizada nas regiões leste e oeste da capital mato-grossense, áreas predominantemente residenciais.

Guido Grandio Junior, responsável técnico pelas pesquisas e vice-presidente do Secovi-MT, enfatiza a significativa diferença em relação aos números pré-pandemia.

“Apesar da redução de quase 3% no valor transacionado em comparação ao ano anterior, a queda é menor que a deflação apresentada no mesmo período, de quase 6%, o que indica, portanto, uma hipotética valorização real de 3,02% dos imóveis”, ressaltou.

Apesar do crescimento na comparação trimestral, a análise dos dados revela que houve uma queda do setor em relação ao terceiro trimestre de 2022. Houve redução de 2,95% na movimentação financeira, que foi

de R\$ 1,1 bilhão no ano passado, e de 17,10% no número de unidades comercializadas, de 2.930 para os atuais 2.429. A única métrica a mostrar crescimento em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior é o ticket médio de compra, que registrou um aumento de 17,07% em relação aos R\$ 379.131,76 registrados em 2022.

O presidente do Secovi-MT, Marco Pessoz, que também exerce a vice-presidência da Fecomércio no estado, esclarece que, embora haja uma queda anual, a mo-

vimentação financeira indica um ajuste natural no mercado imobiliário de Cuiabá, afastando a possibilidade de uma crise no setor.

“Ainda que em ritmo de queda, mas lenta dos dados apresentados no comparativo com o ano anterior, a movimentação financeira afasta conclusões de crise no setor, mas sim um ajuste natural de mercado”, avaliou.

O presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, destaca que, mesmo diante das incertezas na economia nacional,

a substancial movimentação financeira no mercado imobiliário de Cuiabá aquece outros setores da economia.

“Apesar da diminuição no número de imóveis comercializados e nos valores transacionados no comparativo anual, o montante ainda é expressivo. Essa movimentação financeira acaba refletindo em outros segmentos do comércio, como um efeito cascata, beneficiando outras atividades econômicas da capital e, consequentemente, do estado”, concluiu.

*Com assessoria

REAJUSTES

Gasolina fica mais barata, mas diesel tem alta

Rafael Cardoso/ABR

A Petrobras anunciou nesta quinta-feira (19) um novo reajuste no preço dos combustíveis vendidos para as distribuidoras. As mudanças começam a valer a partir de sábado (21). O preço médio de venda da gasolina vai ser de R\$ 2,81 por litro, uma redução de R\$ 0,12 por litro. Como existe uma mistura obrigatória de 73%

de gasolina A e 27% de etanol anidro na composição da gasolina comercializada aos postos, a parcela da Petrobras vai ser, em média, de R\$ 2,05 a cada litro vendido na bomba.

O preço médio de venda do diesel para as distribuidoras vai ser de R\$ 4,05 por litro, um aumento de R\$ 0,25 por litro. Como é obrigatória a mistura de 88% de diesel A e 12% de biodie-

sel para a composição do diesel vendido aos postos, a parcela da Petrobras vai ser, em média, de R\$ 3,56 a cada litro vendido na bomba.

Na variação acumulada no ano dos preços de venda da gasolina A e do diesel A para as distribuidoras, há uma redução de R\$ 0,27 por litro de gasolina e de R\$ 0,44 por litro de diesel.

“A estratégia comercial que adotamos na Pe-

trobras nesta gestão tem se mostrado bem-sucedida, sobretudo no sentido de tornar a Petrobras competitiva no mercado e evitar o repasse de volatilidade para o consumidor. Uma prova disto é que ao longo deste ano, mesmo com o valor do Brent mais alto que no ano passado, os preços dos nossos produtos acumulam quedas, muito diferente do que aconteceu ao longo de 2022”,

disse o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates.

A Petrobras afirma que os reajustes na gasolina e no diesel podem ser explicados por movimentos distintos no mercado e na estratégia comercial da estatal. No caso da gasolina, há o fim do período de maior demanda global, com maior disponibilidade e desvalorização do produto frente ao petróleo. No caso do die-

sel, a demanda global se mantém, com expectativa de alta sazonal, o que faz o produto ter maior valorização frente ao petróleo. A companhia também reforçou que procura evitar o repasse da volatilidade do mercado internacional e da taxa de câmbio para a sociedade brasileira, mas que também preserva um ambiente competitivo nos termos da legislação vigente.

ECONOMIA DE 30%

Indústria defende casas populares de madeira

Da redação

O Centro das Indústrias Produtoras e Exportadoras de Madeira de Mato Grosso (Cipem) se posicionou em favor do projeto Habitação Social de Madeira (HSM) como uma solução para o déficit habitacional de 115.119 moradias em Mato Grosso. O projeto deve ser lançado pelo governo federal no próximo mês, como forma de acelerar a construção de moradias populares e reduzir seu custo.

O HSM tem como principal característica a utilização de madeira na construção de moradias, tornando-as sustentáveis e mais acessíveis financeiramente.

A analista ambiental Maria de Fátima Brito Lima, do Ministério do Meio Ambiente (MMA), destacou que as edificações em madeira custam aproximadamente 30% menos do que as

construções de alvenaria. Além disso, essas construções são ambientalmente amigáveis, contribuindo para a preservação do ecossistema local.

Maria de Fátima apresentou o Laboratório dos Produtos Florestais (LPF) durante uma palestra realizada na última segunda-feira, onde descreveu o projeto HSM para 19 estudantes do 10º semestre do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Várzea Grande (Univag).

“Incluir no curso de Arquitetura uma disciplina específica para madeira nativa, como fez o Univag, é muito importante para o setor de base florestal de Mato Grosso, pois incentiva o uso da madeira na construção civil”, apoiou o presidente do Cipem, Ednei Blasius.

Durante a palestra, Maria de Fátima Bri-

to Lima explicou que o LPF é um centro especializado do Serviço Florestal Brasileiro (SFB) dedicado a estudos e pesquisas na área de tecnologia da madeira e produtos florestais. Ela também ressaltou o sucesso do projeto HSM em outras regiões do Brasil, como no município de Pimenta Bueno, em Rondônia (RO), onde 12 casas sustentáveis de 52 metros quadrados foram construídas com um custo médio 30% menor do que as edificações tradicionais de alvenaria.

Independente do material utilizado na construção, seja madeira ou concreto, a manutenção das edificações é essencial. Os arquitetos e professores do Univag, José Afonso Portocarrero e Humberto Metello, enfatizaram a importância de promover a técnica especial da madeira para que o projeto seja sus-

tentável, seguro e diferenciado.

Para a aluna do 10º semestre do curso de Arquitetura e Urbanismo do Univag, Isabella Borba Beraldi, a inclusão de disciplinas relacionadas à madeira é crucial.

“É importante ter essa visão da madeira como recurso sustentável. Devemos pensar cada vez mais em métodos para ajudar o nosso planeta, e a madeira desempenha esse papel, além de contribuir para a redução de custos na construção civil e a durabilidade com manutenção.”

O déficit habitacional em Mato Grosso afeta aproximadamente 115.119 pessoas que recebem até um salário mínimo, segundo cálculos realizados pela Fundação João Pinheiro (FJP) em 2019. Este problema também é uma realidade em todo o Brasil, impactando 5,6 milhões de pessoas de baixa renda.



Construção de casas de madeira pode ser até 30% mais barato do que as de alvenaria, aponta especialista

VIVENDO DO CRÉDITO

Pesquisa aponta que 87,8% das famílias cuiabanas estão endividadas; índice de inadimplência apresenta recuo, sinalizando capacidade de pagamento

Endividamento segue crescendo

Gilberto Leite

Gabriel Soares

A mais recente Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) em Cuiabá trouxe notícias positivas em relação às finanças das famílias da capital durante o mês de setembro. O índice que mede a capacidade das famílias em adquirir dívidas a prazo aumentou em 0,6 ponto percentual (p.p.) em comparação com o mês de agosto, atingindo 87,8%. Além disso, houve uma queda de 1,4 p.p. no número de famílias com contas em atraso, que agora corresponde a 23,7%.

Esses números também superaram os índices registrados no mesmo período do ano anterior, com um aumento de 13,5 p.p. no endividamento e uma queda de 5,5 p.p. na inadimplência.

O cartão de crédito continua sendo o principal vilão do orçamento familiar, afetando 86,8% das famílias, seguido por carnês com 22,9% e crédito consignado com 5,3%. Outros tipos de dívida, como financiamentos e cheques, variam entre 0,8% e 4,3%.

Em termos absolutos, aproximadamente 179 mil famílias em Cuiabá têm dívidas, sendo que 48 mil delas estão com contas em atraso. Nesse último

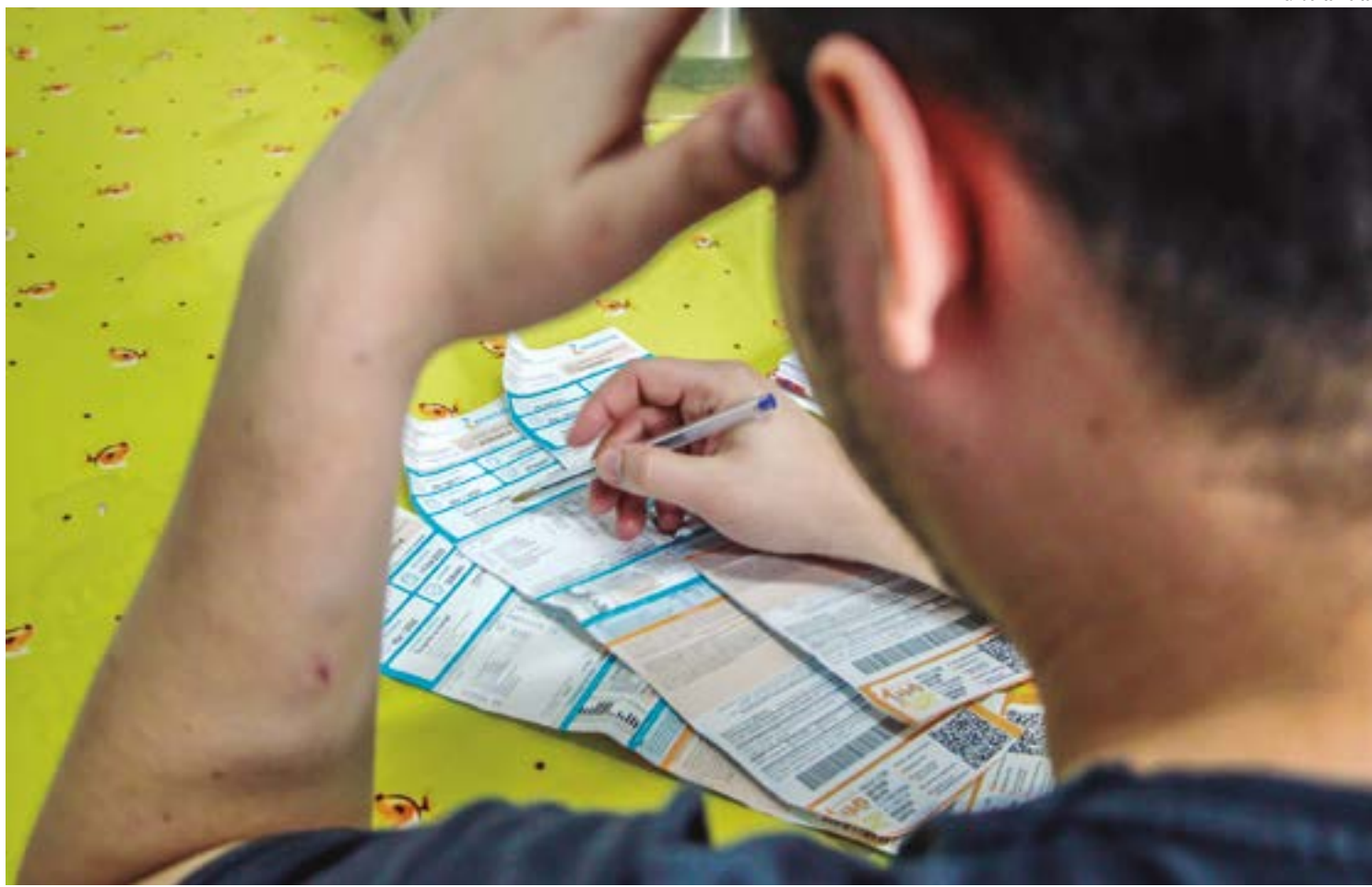
grupo, observa-se uma redução de quase 3 mil famílias inadimplentes entre agosto e setembro. Em comparação com o mesmo mês do ano passado, a diminuição chega a mais de 10 mil famílias.

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Mato Grosso (Fecomércio-MT), José Wenceslau de Souza Júnior, avalia que os resultados da pesquisa indicam que as famílias cuiabanas estão propensas a aumentar seus gastos com base no crédito, ao mesmo tempo em que se esforçam para quitar as dívidas.

“Este cenário está atrelado a um movimento econômico em que as famílias tendem a aumentar seu consumo com base no crédito, ao passo que conseguem quitar suas dívidas, apresentando um panorama positivo para os setores do comércio e serviços”, pontuou.

Segundo Wenceslau, esse movimento tende a aumentar a disponibilidade de crédito para os consumidores cuiabanos nas datas festivas de final de ano, que são as mais importantes para o comércio.

“A queda significativa de famílias que possuem contas em atraso na capital, o que vem ocorrendo durante



Cartão de crédito continua sendo o principal vilão do orçamento familiar, afetando 86,8% das famílias

2023, pode aumentar a disponibilidade de crédito em Cuiabá, uma vez que nos próximos meses se intensificam as datas comemorativas consideradas importantes para o comércio e serviços, contribuindo para uma maior movimentação financeira em lojas dos setores”, avaliou.

RENDA COMPROMETIDA - Em relação à proporção da renda mensal comprometida com dívidas, 17,3% das

famílias relataram que até 10% de sua renda está comprometida com pagamentos parcelados, enquanto 73,1% das famílias afirmaram que têm dívidas que variam de 11% a 50% de sua renda.

Entre as famílias inadimplentes, 50,2% acreditam que poderão pagar parcialmente as contas em atraso, enquanto 26,4% afirmaram que serão capazes de pagar integralmente. Por outro lado, 23,3%

alegaram que não terão condições de pagar essas contas atrasadas no próximo mês.

NÍVEL NACIONAL - Em nível nacional, 77,4% das famílias se encontram endividadas em setembro, mantendo o mesmo percentual registrado em agosto de 2023. No entanto, o número de famílias com contas em atraso aumentou de 30,0% no mês anterior para os atuais 30,2%. Dentro esse grupo, 43,2%

acreditam que não terão condições de pagar suas dívidas em atraso, seguidos por 32,3% que acreditam que conseguirão pagar parcialmente.

A pesquisa mostrou ainda que 18,3% desses consumidores afirmam não ter condições de pagar suas dívidas de meses anteriores. O percentual é o maior da série histórica deste indicador.

*Com informações da assessoria

É trabalho sem parar. De quem ama Cuiabá.



80% da cidade com esgoto tratado.

A Prefeitura de Cuiabá vem investindo na ampliação do sistema de tratamento de água e esgoto como nunca. Como reconhecimento desse trabalho, o Instituto Trata Brasil apontou a nossa capital como a cidade brasileira que mais investe em água e esgoto. Para a Prefeitura, o melhor resultado é constatar a melhoria das condições de todos os cidadãos que vivem aqui.